Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2005

REALIZAÇÕES E METAS

O **METRÔ** de São Paulo marcou o ano de 2005 pelo forte investimento na ampliação de sua rede. A construção da Linha 4-Amarela e a expansão da Linha 2-Verde constituem a maior obra da história do Metrô. Desde a fundação da Companhia, em 1968, nunca se construiu tanto de uma só vez.

Linha 2-Verde - A extensão da Linha 2-Verde representa um grande avanço para a rede do Metrô, trazendo mais qualidade de vida para os usuários de transportes públicos na cidade de São Paulo.

As obras executadas em 2005 destacaram-se por apresentarem números que marcam o desenvolvimento tecnológico na construção de Metrô. Os 3,4 km, entre o estacionamento de Ana Rosa (poço Carlos Petit) e a Estação Alto do Ipiranga, foram executados em túneis, exceto o trecho de transição para o elevado de acesso à Estação Imigrantes. No primeiro semestre de 2006, serão inauguradas as estações Chácara Klabin e Imigrantes e, no final de 2006, prevê-se a conclusão da Estação Alto do Ipiranga. Com a operação do trecho Ana Rosa-Imigrantes, serão incorporados à Linha 2-Verde mais 2,9 km e 40 mil passageiros/dia. Com a Estação Alto do Ipiranga, serão acrescentados mais 500 metros de linha e 50 mil passageiros/dia. Os processos de desapropriação totalizaram 81 imóveis.

Durante o ano, foram concluídas as obras civis necessárias para o início da implantação da via permanente e iniciados os serviços de instalação de sistemas e acabamento.

Alguns fatos tornaram-se marcantes e recordes foram quebrados, tais como o tempo de implantação do empreendimento - em torno de 2 anos - equivalente à construção de um prédio de apartamento de médio porte; o volume de 1.350 metros cúbicos de concreto da laje de fundo da Estação Imigrantes, suficiente para a construção de um prédio de 15 andares, lançados em operação especial e refrigerados com 250 toneladas de gelo; o comprimento das estacas barrete da Estação Chácara Klabin, alcançando 48 metros de profundidade e 630 metros cúbicos de concreto; a profundidade de 46 metros do poço Itaú, emboque dos túneis entre as estações Imigrantes e Alto do Ipiranga, o mais profundo já construído pelo Metrô. Mais de 1.200 homens estiveram envolvidos diretamente nas obras.

No dia 29 de agosto, o governador Geraldo Alckmin autorizou a liberação de R$ 20 milhões, para a elaboração do projeto executivo destinado a avançar as obras da Linha 2-Verde do Metrô em direção ao Sacomã e Tamanduateí, e a desapropriação de 40 imóveis necessários para que o empreendimento seja iniciado em 2006. A nova expansão do Metrô ligará a região do Ipiranga até a Estação Tamanduateí, onde se integrará com a Linha D da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, que atende os municípios de São Caetano do Sul, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Serão 3,4 km de extensão.

Linha 4-Amarela - Com seus 12,8 km de extensão, caracteriza-se por sua importância na malha metroferroviária. É a chamada Linha da Integração, pois estará interligada diretamente a três linhas do Metrô já existentes: Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, respectivamente nas estações Luz, Paulista e República e indiretamente à Linha 5-Lilás (Capão Redondo/Largo Treze), por meio da Linha C da CPTM. Na Estação Luz, haverá integração direta com as linhas A, D e E, o Expresso Leste da CPTM.

Durante o ano de 2005, foram finalizados os processos de desapropriações, que totalizaram 187 imóveis da primeira fase. O traçado desta linha será todo subterrâneo e a previsão para a operação de sua primeira fase, em 2008, contempla seis estações: Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz, além de parte do Pátio de estacionamento e Manutenção em Vila Sônia.

Para a segunda fase, com conclusão prevista para 2012, serão complementadas mais cinco estações: Vila Sônia, Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis, além da conclusão do pátio. Esta linha prevê seu prolongamento numa fase posterior até Taboão da Serra. Também foram definidos diversos ajustes no projeto: a introdução da Estação Vila Sônia na segunda fase, a eliminação da Estação Três Poderes e a antecipação da construção da Estação Faria Lima para a primeira fase. Foram propostos convênios com a CPTM, para integração na Estação Pinheiros, e com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU, visando a construção do terminal de ônibus em Vila Sônia.

A abertura de mais de 25 frentes de obras, entre poços de ventilação, estações e escavação de túneis é inédita para o Metrô. Pela primeira vez, constrói-se uma linha em toda sua extensão, adotando um novo modelo contratual e sob a responsabilidade de dois consórcios. O primeiro, formado pela CBPO - Companhia Brasileira de Projetos e Obras, Queiroz Galvão e Alstom; e o segundo, para as obras do pátio, formado pela Camargo Corrêa, Andrade Gurierrez e Siemens. Os poços Pinheiros e Luz são de grandes dimensões. O poço Pinheiros tem 42 metros de diâmetro e 27 metros de profundidade. Na Luz são três poços com 90 metros de comprimento, 38 metros de largura e 41 metros de profundidade. Os métodos construtivos também são inovadores, pois pela primeira vez na América do Sul será usada uma máquina tuneladora de grande diâmetro, adquirida em agosto de 2005, que comportará as duas vias (9,5 metros de diâmetro) para as escavações de 6,4 km, desde a Estação Faria Lima até a retirada da máquina na extremidade norte (poço João Teodoro).

As escavações em NATM - método austríaco - totalizarão 5,5 km, envolvendo o uso intensivo de explosivos. Foram escavadas seções superiores a 200 metros quadrados, como no caso da Estação Higienópolis, que tem 230 metros quadrados e túnel de ligação com 204 metros quadrados. São 18 metros de altura, o equivalente a um prédio de 6 andares.

Mais de 2 mil homens estiveram diretamente envolvidos no empreendimento.

PPP e PMOC - No dia 22 de setembro, foi autorizado pelo Conselho Gestor das Parcerias Público-Privadas do Governo do Estado de São Paulo, a Concessão da Linha 4-Amarela do Metrô. No dia 19 de outubro, foi realizada Audiência Pública, em que foram apresentados os aspectos operacionais, econômico-financeiros e de contratação desta concessão. No dia 22 de dezembro, foi publicado o edital da concorrência de concessão patrocinada para a exploração da operação dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4-Amarela, abrangendo de Luz até Taboão da Serra. É a primeira Parceria Público-Privada anunciada no país. Prevê a exploração da operação da linha pelo prazo de trinta anos e investimentos, pela Concessionária, em trens metroviários, sistemas de sinalização, de comunicação móvel de voz e dados, de supervisão e controle, num valor estimado de US$ 340 milhões. O recebimento e abertura de propostas têm previsão para o primeiro trimestre de 2006.

Visando atender requisitos do acordo de empréstimo junto ao Banco Mundial, foram iniciados os serviços de consultoria do *PMOC - Project Management Oversight Consultant*, com o objetivo de aumentar a probabilidade de implementação de estratégias com êxito, estabelecer procedimentos que antevejam problemas, aferir desvios, monitorar sua execução, simular impactos, balanços e análise de cenários como pontos de controle, fornecer ferramentas que garantam que o custo, o planejamento e a qualidade sejam atingidos e contribuir no gerenciamento dos riscos.

Recursos financeiros - O Governo do Estado de São Paulo repassou a quantia de R$ 930,9 milhões, a título de aumento de capital, destinando R$ 734,9 milhões para investimentos na expansão das linhas da rede metroviária e R$ 196 milhões para o pagamento do principal e juros de empréstimos, financiamentos e renegociação de obrigações. Os recursos para investimentos foram aplicados da seguinte forma: na Linha 2-Verde, R$ 414,4 milhões; na Linha 4-Amarela, R$ 234,5 milhões; e o restante dos recursos em equipamentos, mobiliários e demais investimentos da rede básica. A origem dos recursos destinados à Linha 4-Amarela teve a seguinte composição: Tesouro do Estado de São Paulo, 48,4%; Banco Mundial, 15,3%; e Consórcio de Bancos Japoneses, 36,3%. Já para a Linha 2-Verde, os recursos originaram-se totalmente do Tesouro Estadual.

Postos de Informações e Atendimentos Especiais - Para estabelecer bom relacionamento com os moradores lindeiros e diminuir transtornos gerados pelo impacto das obras, o **METRÔ** disponibilizou 6 Postos de Informações, sendo 3 na Linha 2-Verde e 3 na Linha 4-Amarela. Em 2005, foram realizados 22.202 atendimentos nesses postos. Por e-mail, foram atendidas cerca de 2 mil pessoas pelos endereços eletrônicos linha2verde@metrosp.com.br e linha4amarela@metrosp.com.br.

A fim de esclarecer a comunidade envolvida com a expansão da rede, o Metrô promoveu reuniões e fez visitas domiciliares.

Desempenho Operacional - Em 2005, foram registradas 512,9 milhões de entradas de passageiros no Metrô de São Paulo, ficando 2% acima do resultado obtido no ano anterior. Se forem consideradas as transferências entre as linhas metroviárias esse número atinge 710,5 milhões de passageiros transportados.

Este resultado deve-se, basicamente, ao início da integração entre o Metrô e a EMTU nas Estações Capão Redondo e Campo Limpo e ao início da transferência livre entre o Metrô e a CPTM na Estação Luz, ambas implantadas no final de 2004.

A demanda média registrada nos dias úteis foi de 1,74 milhão de entradas, que somadas às transferências entre as linhas chega na casa de 2,42 milhões de passageiros transportados.

Nos finais de semana, observou-se que a demanda média registrada aos sábados (900 mil entradas) foi 1,6% superior ao resultado de 2004, enquanto que a demanda dos domingos (529 mil entradas) apresentou uma queda de 0,4%.

A demanda média decorrente das entradas livres no Metrô dos passageiros provenientes da CPTM manteve a tendência de crescimento verificada nos últimos anos. Em 2005, o número de transferências entre as duas empresas atingiu uma média de 226 mil entradas nos dias úteis, 13,6% superior à média registrada em 2004 (199 mil entradas).

No dia 30 de dezembro de 2005, o Bilhete Único passou a ser aceito nas viagens de trem e metrô. Numa primeira etapa, o bilhete poderá ser utilizado nas estações da Linha 2-Verde do Metrô (Ana Rosa-Vila Madalena) e na Linha C da CPTM (Osasco-Jurubatuba).

Sempre preocupado com a segurança do sistema, o **METRÔ** de São Paulo realizou simulados de incêndio nas estações Marechal Deodoro, Sumaré, Guilhermina-Esperança e Praça da Árvore, com o objetivo de treinar e avaliar a atuação conjunta entre a Brigada de Incêndio do **METRÔ** e o Corpo de Bombeiros.

A área de segurança pública apresentou, pelo 7º ano consecutivo, melhorias no seu desempenho. Em 2005, foram registradas 3,8 ocorrências por milhão de passageiros transportados, 7,3% abaixo do índice verificado em 2004.

A melhoria observada é reflexo do modelo operacional de segurança adotado em 1999. Dando continuidade a esse processo, foi contratada, no dia 22 de agosto, empresa para implantar o Centro de Controle de Segurança, em que as atividades de segurança pública serão transferidas para um console próprio e operado por empregados especializados, além da ampliação do sistema de monitoração que servirá de apoio às equipes de campo. Além disso, em dezembro de 2005, foi contratada empresa que realizará o processo de blindagem das bilheterias.

Com o objetivo de se preparar para a operação das novas estações da Linha 2-Verde e extensão da operação da Linha 5-Lilás para os sábados, previstas para março de 2006, foram contratados 153 empregados operativos ao longo de 2005, sendo 110 Agentes de Estação e 43 Agentes de Segurança. Todos os novos empregados participaram de um programa de treinamento para capacitação, com o objetivo de prepará-los para o exercício de suas funções. Novas contratações devem acontecer no início de 2006.

Neste ano, foram realizadas várias ações voltadas para a melhoria das condições de acessibilidade das pessoas com deficiência ao nosso sistema. As que mais se destacaram foram:

• conclusão das modificações no *lay-out* interno de 22 trens da frota da Linha 1- Azul, visando a implantação e sinalização de locais reservados para cadeira de rodas. As frotas das Linhas 2-Verde, 3-Vermelha e 5-Lilás já possuem essa modificação;

• instalação do piso de alerta nas bordas de plataformas e de escadas fixas e rolantes nas estações Luz, Barra Funda, Tatuapé, Artur Alvim, Corinthians-Itaquera, Sé e Marechal Deodoro, com o objetivo de melhorar a segurança no deslocamento de pessoas com deficiência visual;

• ministrado o treinamento em LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais a 360 empregados, capacitando-os para o atendimento de pessoas com deficiência auditiva.

Atividades Culturais e Campanhas - A fim de valorizar o serviço de transporte e enriquecer o cotidiano de seus usuários, o **METRÔ** realizou exposições, apresentações musicais, espetáculos de dança e performances teatrais em suas estações. Em 2005, foram realizadas 158 exposições; 58 apresentações e 22 eventos. Além disso, produz campanhas com o intuito de transmitir conceitos de cidadania, preservação do patrimônio público, segurança e uso correto do sistema. Foram cerca de 50 campanhas em 2005, com destaque para "Simulados de Incêndio", "30 Anos da Central de Achados e Perdidos" e "Saiba Como e Use Bem".

Em 2005, foi inaugurada a segunda unidade da Biblioteca "Embarque na Leitura" na Estação Tatuapé. A primeira unidade, inaugurada em 2004 na Estação Paraíso, completou um ano de funcionamento e tornou-se um sucesso perante os usuários do sistema, recebendo, inclusive, o Prêmio Mario Covas na categoria "Inovações em Gestão Pública do Estado de São Paulo".

O **METRÔ** desenvolve também ações de marketing social em parceria com outras instituições, órgãos ou empresas para gerar benefícios aos usuários. Em 2005, os destaques foram: Campanha do Agasalho, Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, Prevenção contra a Dengue, Prevenção contra Diabetes e Campanha Anti-Tabagismo.

Desempenho Econômico - O resultado econômico obtido no exercício de 2005 foi positivo e superior ao do ano anterior. O expressivo crescimento de 11% das Receitas Tarifárias, mais os Ressarcimentos de Gratuidades, o significativo aumento de 16,3% das Receitas Não-Tarifárias, somado às realizações de vendas de terrenos, contribuíram para a formação da Receita Total de R$ 958,2 milhões. A Despesa Total de R$ 924,4 milhões ficou 10% superior a do ano anterior. Mesmo acima dos principais índices de inflação, a variação dos gastos ficou limitada ao índice de crescimento das receitas. Portanto, a taxa de cobertura de 103,6% resultante, demonstra que há viabilidade na prestação de serviço público com qualidade e eficiência, tanto nas atividades operacionais como na gestão econômico-financeira.

Processos Administrativos - A Gerência de Serviços e Infra-Estrutura do Metrô, na busca da melhoria contínua dos processos e da excelência na prestação de serviços, certificou o Sistema de Gestão da Qualidade na NBR ISO 9001:2000 em junho de 2005. O ano também foi marcante pela ampliação e modernização do parque de equipamentos de tecnologia da informação, desde microcomputadores até o *mainframe,* conseguidos, exclusivamente, por intermédio do reinvestimento das economias geradas com a maciça utilização de *software* livre.

Receitas Não-Tarifárias - São aquelas advindas da exploração comercial de diversas atividades, dentre as quais destacam-se os Shoppings Metrô Tatuapé e Metrô Santa Cruz, além dos Terminais Rodoviários do Tietê e Jabaquara e da comercialização de espaços publicitários e pontos comerciais. Em 2005, essas receitas apresentaram um acréscimo de 16,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Neste ano, foi assinado o contrato que possibilitará a implantação do novo Shopping Metrô Tucuruvi, das obras de expansão do Shopping Metrô Tatuapé II e Shopping Metrô Santa Cruz e da construção do novo Shopping Metrô Itaquera.

A otimização da exploração de negócios, como a locação de espaços de publicidade e pontos comerciais, foram decisivos para obtenção do resultado positivo, sendo que cada segmento obteve crescimento de 26,86% e 24,30%, respectivamente em relação a 2004.

Dentro da ótica adotada pelo **METRÔ** para possibilitar o crescimento das receitas não-tarifárias, podemos citar outros adventos: publicações dos editais visando a contratação de empresa para implantação de sistema de telefonia móvel (*wirelless*) e televisores nos trens para publicidade.

Avaliação da Imagem - Desde 1985 a Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP e empresas responsáveis pelo transporte coletivo realizam a Pesquisa de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, com o objetivo de conhecer a imagem de seus serviços junto à população e usuários. Nesta pesquisa, que abrange a imagem mais geral dos modos de transporte na RMSP, viu-se que o **METRÔ** manteve a imagem de seus serviços entre os usuários, que utilizaram o sistema nos últimos três meses. O nível de aprovação em 2005 foi de 90%, sendo que o **METRÔ** ficou em primeiro lugar entre todas as operadoras avaliadas.

BALANÇO SOCIAL

BENEFÍCIOS GERADOS PELO SISTEMA METROVIÁRIO E RESULTADO DO BENEFÍCIO SOCIAL

Quando se observa o sistema metroviário no contexto do transporte urbano, evidencia-se o seu caráter estruturador através da integração dos diversos modos de transporte. Essa característica, aliada ao fato de ser um sistema de alta capacidade que não interfere com o trânsito de superfície, proporciona o benefício social mais evidente, a expressiva redução do tempo despendido pela população paulistana nos seus deslocamentos, possibilitando-lhe maior dedicação a atividades como trabalho, lazer, esporte e cultura, o que significa melhor qualidade de vida.

Por utilizar-se de via de uso exclusivo, permite o aumento da velocidade dos demais meios de transporte, além de reduzir acidentes de trânsito, gastos com manutenção e expansão das vias públicas, bem como o consumo de combustíveis obtidos de fontes não-renováveis.

Em termos de economia, ao oferecer maiores facilidades de deslocamento, o sistema metroviário contribui para elevar os níveis de produtividade e assiduidade nas empresas, além de ampliar o acesso ao mercado de trabalho.

Podem ser citados ainda outros benefícios, de difícil mensuração e não contemplados no demonstrativo a seguir: qualidade da viagem da população em geral e do usuário do Metrô em especial pela confiabilidade do sistema, pelo conforto, rapidez e segurança que proporciona, valorização imobiliária na sua área de influência, desenvolvimento industrial e tecnológico, contribuindo para o incremento de empregos diretos e indiretos.

Os eventos culturais promovidos pelo **METRÔ** nas estações do sistema, em que praticamente todas as formas artísticas são contempladas, bem como o estímulo ao exercício da cidadania mediante campanhas de utilidade pública junto aos usuários revertem, igualmente, na elevação da qualidade de vida do cidadão, ainda que não possam ser traduzidos em valores.

DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS GERADOS PELO SISTEMA METRÔ

		Em Milhões de Reais			
		2005		2004	
Discriminação	**Unidades**	**Quantidade**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
Redução da Emissão de Poluentes	Ton/Ano	747.564	149,7	975.849	222,9
Redução do Consumo de Combustível	Litros/Ano	254.876.168	525,8	311.941.727	542,3
Redução do Custo Operacional do Ônibus e Automóveis	Km/Ano	797.183.242	641,4	880.007.523	844,3
Redução do Custo de Manutenção e Operação de Vias	–	–	20,5	–	20,8
Redução do Tempo das Viagens	Horas/Ano	463.442.416	2.051,6	365.720.200	1.602,7
Redução do Número de Acidentes	Acidentes	11.500	102,0	12.695	111,2
Total			**3.491,0**		**3.344,2**

A premissa para valoração do quadro acima é a de que, com a não existência da rede de metrô, toda demanda atendida por esse sistema estaria sendo suprida por ônibus, automóveis e trens.

Mesmo considerando-se apenas os benefícios valorados, o empreendimento Metrô gerou, no exercício findo, um resultado de benefício social positivo de R$ 3.369,7 milhões. Esse valor contempla R$ 3.491,0 milhões referentes à valoração dos benefícios gerados, que foram usufruídos pela sociedade, deduzidos de R$ 121,3 milhões de prejuízo contábil absorvidos pela empresa, conforme demonstrado no quadro seguinte.

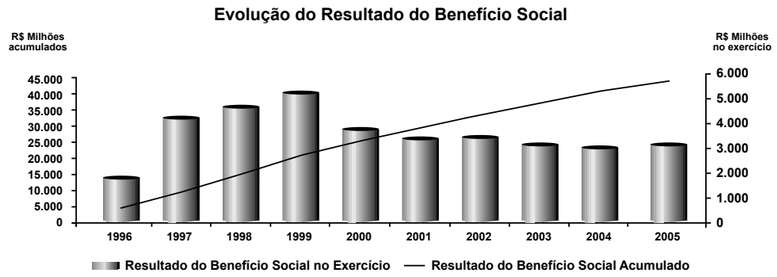
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO BENEFÍCIO SOCIAL

	Em Milhões de Reais	
	2005	**2004**
Prejuízo Contábil do Exercício	(121,3)	(294,4)
Total dos Benefícios Sociais	3.491,0	3.344,2
Resultado do Benefício Social	3.369,7	3.049,8

Para melhor avaliação da magnitude dos resultados, é apresentado o gráfico seguinte que demonstra que, de 1996 até 2005, o **METRÔ** acumulou resultado do benefício social positivo de R$ 41,0 bilhões, soma essa expressiva e que seria suficiente para propiciar o retorno dos investimentos aplicados na construção da rede metroviária.

Os resultados obtidos demonstram, de um lado, a relevância econômica e social do serviço prestado; de outro, o que poderia ser chamado de rentabilidade social dos investimentos feitos pela sociedade ao longo dos anos. Embasa, com números expressivos, a defesa inconteste da expansão desse serviço de maneira regular e intensiva e o reforço pelo estabelecimento de fontes de recursos financeiros regulares para tal expansão.

Evolução do Resultado do Benefício Social



Valores a preços médios de 2005 - corrigidos pelo IGP-DI - FGV

VALOR ADICIONADO

A Demonstração do Valor Adicionado é uma visão diferenciada em termos de demonstrações contábeis. Os tradicionais demonstrativos do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado evidenciam o retorno do capital investido. É a riqueza criada pela empresa no enfoque do acionista.

O valor adicionado representa o valor agregado aos insumos adquiridos durante o período. É a soma de toda a remuneração dos esforços consumidos nas atividades da empresa. Visa demonstrar aos que contribuíram para a geração dessa riqueza, como foi criada e distribuída aos diversos segmentos da sociedade. Em termos macroeconômicos, o valor adicionado gerado pela empresa é a sua participação na formação do Produto Interno Bruto - PIB.

O valor adicionado obtido pelo **METRÔ** nesse exercício, no montante de R$ 626 milhões, é a sua contribuição na formação do PIB. Esse resultado representa um acréscimo de 59,8% em relação ao do ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em Milhares de Reais)

	2005	%	2004	%
1 - RECEITAS				
1.1 - Vendas de mercadoria, produtos e serviços	975.180		872.698	
1.2 - Provisão para devedores duvidosos	(9.764)		13.298	
1.3 - Resultados não-operacionais	14.095		11.889	
	979.511		897.885	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Materiais consumidos	(28.175)		(25.903)	
2.2 - Outros custos de produtos e serviços vendidos	(31.484)		(22.300)	
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(129.594)		(279.967)	
2.4 - Perda na realização de ativos	(664)		(12.024)	
	(189.917)		(340.194)	
3 - RETENÇÕES				
3.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(173.903)		(174.522)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	615.691		383.169	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
5.1 - Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimento avaliado ao custo	9.982		8.600	
5.2 - Receitas financeiras	326		346	
	10.308		8.946	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	625.999	100,0%	392.115	100,0%
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
7.1 - Empregados e colaboradores				
7.1.1 - Salários e encargos	508.884	81,3%	453.716	115,7%
7.1.2 - Comissões sobre vendas	–	0,0%	743	0,2%
7.1.3 - Honorários da diretoria e conselhos	76	0,0%	76	0,0%
7.1.4 - Participação dos empregados nos resultados	18.011	2,9%	16.752	4,3%
7.1.5 - Planos de aposentadoria e pensão	12.378	2,0%	11.912	3,0%
	539.349	86,2%	483.199	123,2%
7.2 - Tributos aos governos				
7.2.1 - Federal, Municipal e Estadual	148.701	23,8%	135.283	34,5%
7.3 - Agentes financiadores				
7.3.1 - Juros	59.141	9,4%	67.040	17,1%
7.3.2 - Aluguéis	71	0,0%	951	0,2%
	59.212	9,4%	67.991	17,3%
7.5 - Lucros retidos / prejuízo do exercício	(121.263)	-19,4%	(294.358)	-75,0%
	625.999		392.115	

RECURSOS HUMANOS

O quadro de empregados manteve-se praticamente estável ao longo de 2005, encerrando o ano com uma discreta redução de 1% em relação a 2004. Investimentos no desenvolvimento de pessoas, qualidade de vida e em sistemas de gestão permitiram a continuidade da melhoria da capacitação e do grau de escolaridade do conjunto de empregados.

Face à necessidade de prover pessoas para a futura expansão da rede, foram realizados 5 concursos públicos, totalizando 100 mil inscrições de candidatos.

INDICADORES DO QUADRO	**2005**	**2004**
Número de Empregados	7.394	7.474
Admissões no exercício	231	115
Demissões no exercício	311	360
Divisão por sexo		
Masculino	6.007	6.055
Feminino	1.387	1.419
Faixa etária		
- até 25 anos	202	160
- entre 26 e 35	1.181	1.241
- entre 36 e 45	2.980	3.191
- entre 46 e 55	2.679	2.587
- entre 56 e 65	339	285
- acima de 65	13	10
Tempo médio de serviço (anos)	16,24	17,69
Escolaridade		
- mestrado/doutorado	52	45
- pós-graduação	182	184
- superior	1.756	1.715
- 2º grau	4.265	4.263
- 1º grau	988	1.104
- 1º grau incompleto	151	163
Número de empregados portadores de deficiência	131	142
Número de dependentes de empregados	15.169	15.492
Número de estagiários	140	105

continua →

continuação

METRÔ

Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de Reais)

	2005	2004
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	63.632	18.575
Contas a Receber	34.410	66.253
Adiantamentos e Outros	18.193	17.737
Estoques	62.589	60.344
Despesas Pagas Antecipadamente e Outras	1.761	2.568
	180.585	**165.477**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Outros Créditos	111.537	76.002
	111.537	**76.002**
PERMANENTE		
Investimentos	93.360	87.363
Imobilizado	7.848.817	7.170.727
Diferido	157.648	191.570
	8.099.825	**7.449.660**
TOTAL DO ATIVO	**8.391.947**	**7.691.139**

	2005	2004
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	330.106	222.645
Empréstimos e Financiamentos	101.305	99.099
Impostos e Contribuições	22.289	19.867
Provisão para Férias	55.439	55.985
Desapropriações	7.913	21.111
Credores Diversos	47.248	34.831
	564.300	**453.538**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	–	38.710
Empréstimos e Financiamentos	467.001	550.773
Contribuições Sociais	66.366	56.056
Provisão para Contingências	253.412	359.744
Credores Diversos	117.988	124.966
	904.767	**1.130.249**
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Receitas Antecipadas	8.678	9.321
	8.678	**9.321**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Subscrito e Integralizado	10.747.537	9.810.103
Prejuízos Acumulados	(3.833.335)	(3.712.072)
	6.914.202	**6.098.031**
TOTAL DO PASSIVO	**8.391.947**	**7.691.139**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de Reais)

	2005	2004
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita de Serviços	825.500	744.736
PASEP E COFINS	(38.053)	(31.986)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**787.447**	**712.750**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(841.090)	(805.671)
PREJUÍZO BRUTO	**(53.643)**	**(92.921)**
Despesas Operacionais		
Administrativas	(113.796)	(198.744)
Depreciação e Amortização	(36.110)	(35.027)
Resultados Financeiros Líquidos	(76.378)	(102.555)
	(226.284)	**(336.326)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA GRATUIDADE	**(279.927)**	**(429.247)**
PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL - GESP		
(Ressarcimento por Gratuidade)	144.581	123.000
PREJUÍZO OPERACIONAL	**(135.346)**	**(306.247)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**14.083**	**11.889**
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(121.263)**	**(294.358)**
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R$	**(0,11)**	**(0,30)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito e Integralizado	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	**9.188.104**	**(3.417.714)**	**5.770.390**
Integralização de Capital em Dinheiro	621.999	–	621.999
Prejuízo do Exercício	–	(294.358)	(294.358)
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	**9.810.103**	**(3.712.072)**	**6.098.031**
Integralização de Capital em Dinheiro	937.434	–	937.434
Prejuízo do Exercício	–	(121.263)	(121.263)
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	**10.747.537**	**(3.833.335)**	**6.914.202**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de Reais)

	2005	2004
ORIGENS DOS RECURSOS		
DOS ACIONISTAS		
Integralização de Capital	937.434	621.999
DE TERCEIROS		
Aumento no Exigível a Longo Prazo	–	4.662
Renegociação de Dívida do Passivo Circulante	8.465	–
OUTRAS		
Transferência para o Ativo Circulante	36.990	23.278
TOTAL DAS ORIGENS	**982.889**	**649.939**
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Prejuízo do Exercício	121.263	294.358
Itens que não afetam o Capital Circulante Líquido		
Depreciação	(138.439)	(140.349)
Amortização	(35.464)	(34.531)
Variações Monetárias do Realizável a Longo Prazo	(48)	322
Variações Monetárias do Exigível a Longo Prazo	(14.146)	(24.199)
Valor Residual dos Bens Baixados	(537)	(6.044)
Apropriação de Resultados de Exercícios Futuros	642	642
Provisão para Contingências e Contribuições Sociais	96.023	(47.342)
Provisão Plano de Benefícios	5.332	(2.714)
Ajuste na Provisão para Perda de Investimentos em Ações	8.300	947
	42.926	41.090
NO ATIVO PERMANENTE		
Investimentos	(2.303)	–
Imobilizado	817.068	433.136
Diferido	1.541	868
	816.306	434.004
OUTRAS		
Aumento no Realizável a Longo Prazo	72.572	30.702
Transferência para o Passivo Circulante	146.739	140.500
	219.311	171.202
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**1.078.543**	**646.296**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(95.654)**	**3.643**
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
No Final do Exercício	180.585	165.477
No Início do Exercício	165.477	128.913
	15.108	36.564
Passivo Circulante		
No Final do Exercício	564.300	453.538
No Início do Exercício	453.538	420.617
	110.762	32.921
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(95.654)**	**3.643**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de Reais)

	2005	2004
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(121.263)	(294.358)
Itens que não afetam o Caixa:		
Depreciação e Amortização	173.903	174.880
Valor Residual dos Bens Baixados	537	6.044
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.764	(13.298)
Ajuste na Provisão para Perda de Investimentos	(8.300)	(947)
Provisão de Encargos de Emprést. e Financiamentos	75.314	88.151
Provisão para Contingências	(101.809)	47.342
Resultados de Exercícios Futuros	(642)	(642)
	27.504	**7.172**
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS		
Contas a Receber	16.988	(7.386)
Outros Créditos	(30.444)	(7.747)
Estoques	(2.245)	(6.228)
Adiantamentos e Outros	(456)	1.502
Despesas Pagas Antecipadamente	807	(1.467)
	(15.350)	**(21.326)**
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS		
Fornecedores	68.751	(648)
Provisão para Férias	(546)	(4.991)
Impostos e Contribuições	2.422	592
Desapropriações	(13.198)	1.997
Credores Diversos	11.226	(3.433)
	68.655	**(6.483)**
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**80.809**	**(20.637)**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	2.303	–
Aquisição de Imobilizado	(817.068)	(433.136)
Diferido	(1.541)	(868)
CAIXA APLICADO NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	**(816.306)**	**(434.004)**
DECRÉSCIMO DAS ATIV. OPER./INVESTIMENTOS	**(735.497)**	**(454.641)**
DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS		
Integralização de Capital	937.434	621.999
Pagtos de Juros e Amortização de Emprést. e Financ.	(156.880)	(162.335)
Aumento do Exigível a Longo Prazo	–	4.662
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	**780.554**	**464.326**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO DISPONÍVEL	**45.057**	**9.685**
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	**18.575**	**8.890**
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**63.632**	**18.575**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO "EBITDA"
(Lucro antes dos impostos, resultados financeiros líquidos, depreciações e amortizações)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de Reais)

	2005	2004
RESULTADO OPERACIONAL	(135.346)	(306.247)
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	76.378	102.555
DEPRECIAÇÃO	138.439	140.349
AMORTIZAÇÃO	35.464	34.531
	114.935	**(28.812)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - **METRÔ** tem por objeto o planejamento, construção, implantação, operação e manutenção do sistema de transporte público metroviário na Região Metropolitana de São Paulo.

Os valores dos investimentos e os encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos são assumidos pelo Governo do Estado de São Paulo **- GESP**, em vista da operação do **METRÔ** caracterizar-se como um serviço público de relevância à sociedade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, o **GESP** aportou recursos no montante de R$ 937.434 (R$ 621.999 em 2004) a título de aumento de capital, R$ 144.581 (R$ 123.000 em 2004) a título de ressarcimento de gratuidades (programa de ação social).

Para o exercício de 2006 foi apresentada proposta de projeto de Lei nº 700 para liberação de R$ 958.486 para investimentos, R$ 137.824 a título de ressarcimento de gratuidades, R$ 195.923 para pagamento de dívida contraída junto a instituições financeiras e outros R$ 784, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 12 de dezembro de 2005.

O **METRÔ** está operando 57,6 km de linha, tendo transportado, aproximadamente, 710,5 milhões de passageiros no ano de 2005 (699,7 milhões em 2004).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes da Legislação Societária Brasileira.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos monetários
Os ativos e passivos monetários suscetíveis de atualização por variação monetária ou cambial estão ajustados para a data de encerramento do exercício.

b) Receitas e despesas
As receitas operacionais decorrentes da venda de passagens são reconhecidas no ato da venda e as despesas estão registradas pelo regime de competência.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa.
A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para 100% dos valores a receber vencidos há mais de um ano.

d) Estoques
Os estoques de materiais destinados à expansão e operação dos sistemas estão classificados no imobilizado. Os estoques de materiais de consumo são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição.

e) Investimentos
Os investimentos estão apresentados pelo custo de aquisição corrigidos até 31 de dezembro de 1995, ajustados a valor de mercado quando esse for inferior.

f) Imobilizado
Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até aquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil-econômica dos bens, determinada em estudo técnico realizado quando do planejamento do **METRÔ**.

g) Diferido
Os recursos aplicados no ativo diferido estão registrados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995. As despesas pré-operacionais das linhas em operação, estão sendo amortizadas pelo método linear, à taxa de 10% a.a.

h) Empréstimos e financiamentos
São atualizados pelas variações cambiais e monetárias, acrescidos dos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício.

i) Desapropriações
São contabilizadas com base em valores preconizados pela perícia judicial, determinados por sentença, acórdão ou termo de imissão de posse.

j) Contingências
A provisão para contingências é constituída, amparada na opinião dos assessores jurídicos da companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias cuja expectativa de perda seja superior a 40%.

k) Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido
As provisões para Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, previstas na legislação fiscal, não são efetuadas, vez que, a empresa apresenta prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL.

4. CONTAS A RECEBER E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os valores podem ser demonstrados da seguinte forma:

	2005	2004
CIRCULANTE		
Contas a Receber	113.183	107.262
Corredor Oeste	25.490	53.490
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(104.263)	(94.499)
	34.410	**66.253**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	10.606	5.515
Depósitos Judiciais	100.931	70.487
	111.537	**76.002**

O montante do Corredor Oeste compreende desembolsos na execução de obras por conta do **GESP**, nos termos do contrato STM nº 001/91 - contrato do **METRÔ** nº 025318000, de 21.10.91, entre o **METRÔ** e o Estado de São Paulo, por sua Secretaria dos Transportes Metropolitanos. Nos termos contratuais, compete à Secretaria prover os recursos necessários à execução das obras, viabilizar os assuntos de caráter institucional e providenciar instrumentos necessários à incorporação ao domínio público; ao **METRÔ** compete o planejamento e o gerenciamento das obras.

5. INVESTIMENTO

EMPRESA	2005	2004
Cia. Energética de São Paulo - CESP	10.000	10.000
Duke Energy International (Geração Paranapanema S.A.)	7.698	10.000
AES Tietê S.A.	7.740	7.740
Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP	25.349	25.349
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	15.349	15.349
Energias do Brasil - EDP	7.674	7.674
Cia. Piratininga de Força e Luz	7.674	7.674
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE	15.349	15.349
	96.833	**99.135**
Provisão de perdas sobre Ações	(7.363)	(15.662)
Obras de arte nas estações	3.890	3.890
	93.360	**87.363**

Ações caucionadas ao BNDES para garantia de contratos firmados com o BNDES Infra e Finame, no valor de R$ 767.597.

6. IMOBILIZADO

	Anos de Vida Útil	2005	2004
ADMINISTRATIVO			
Terrenos e Edifícios	50	125.945	125.945
Equipamentos e Instalações	10	71.781	71.481
Outros	10	1.531	1.531
Depreciação Acumulada		(80.232)	(78.331)
		119.025	**120.626**
OPERACIONAL			
Edifícios Operacionais	50	130.015	130.015
Terrenos Desapropriados	–	633.197	600.722
Estações	60	1.901.624	1.901.624
Túneis, Elevados e Outras Obras Civis	125	2.056.685	2.056.684
Terminais de Ônibus e Outras Benfeitorias	125	441.819	441.819
Urbanizações	60	13.015	13.015
Sistema de Material Rodante	30	1.043.804	1.037.400
Outros Sistemas	50	1.613.185	1.614.046
Terminais Intermunicipais e Interestaduais	30	110.965	110.965
Depreciação Acumulada		(1.963.344)	(1.829.966)
		5.980.965	**6.076.324**
OBRAS EM ANDAMENTO			
Edifícios		35.634	10.899
Estações		198.615	38.454
Túneis, Elevados e Outras Obras Civis		450.844	233.436
Obras Civis em Apropriação		332.996	154.054
Terminais de Ônibus e Outras Benfeitorias		7.636	6.880
Sistemas		291.955	211.249
Sistemas em Apropriação		406.193	292.630
Materiais em Apropriação		23.720	24.941
Terminais Intermunicipais e Interestaduais		1.234	1.234
		1.748.827	**973.777**
		7.848.817	**7.170.727**

7. DIFERIDO

	Taxa Anual de Amortização	2005	2004
Gastos Pré Operacionais			
Linhas implantadas		348.914	348.881
Amortização	10%	(201.782)	(166.899)
		147.132	181.982
Empreendimentos associados implantados		5.813	5.813
Amortização	10%	(3.120)	(2.539)
		2.693	3.274
Linhas em implantação		5.389	3.880
Empreendimentos associados em implantação		2.434	2.434
		157.648	**191.570**

continua

continuação

Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de Reais)

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Entidade	Enc. Financ. Mensais Incidentes	2005 Circulante	2005 Longo Prazo	2004 Circulante	2004 Longo Prazo
Clube de Paris	EURO + Spread	580	–	683	759
BNDES/FINAME	TJLP + Spread	96.866	449.151	93.898	524.876
BNDES	UMBND + Spread	3.859	17.850	4.518	25.138
		101.305	**467.001**	**99.099**	**550.773**

Vencimento das parcelas a longo prazo	2005	2004
2006	–	96.413
2007	98.316	95.655
2008	98.316	95.655
2009	98.316	95.655
2010	98.316	95.655
2011	73.737	71.740
	467.001	**550.773**

Os financiamentos em moeda nacional estão sujeitos a juros anuais correspondentes a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que para o ano de 2005 foi fixada em 9,75% a.a., sendo capitalizados o que excede a 6% a.a., acrescido do Spread de 4% a.a. O período de amortização dos financiamentos nacionais é de 2006 a 2011.

Os financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a encargos anuais, pagos semestralmente, que variam de 4,90% a 4,99% acima da correção cambial. O término do contrato ocorrerá em dezembro de 2006.

As garantias dadas são representadas por receitas futuras, ações representativas de investimentos e a contragarantia do Governo do Estado de São Paulo.

9. CONTRIBUIÇÕES AO METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Em 1993, foi constituído o Plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de suplementar os benefícios previdenciários aos empregados do **METRÔ**.

Em 2005, os desembolsos mensais de responsabilidade do **METRÔ** relativos aos planos de benefícios mencionados foram de R$ 13.039 (R$ 12.653 em 2004).

O custo dos serviços anteriores à constituição do METRUS, avaliado por atuários independentes, foi acordado de ser pago no prazo máximo de 20 anos, iniciado em 1993 com término previsto para abril de 2013.

Em 2005, os planos de custeio, dos Planos de Benefícios foram executados em conformidade com a Emenda Constitucional nº 20, que determina a paridade entre a contribuição normal da patrocinadora e a contribuição normal do participante.

PLANO DE BENEFÍCIOS I

Em 2005, desembolsos mensais do **METRÔ** foram equivalentes, em média, a 4,434% do total da folha de salários de participação dos Participantes deste plano, dos quais 3,322% referem-se à contribuição normal e, 1,112% de contribuição extraordinária referente a serviço passado.

Em 2004, os desembolsos mensais do **METRÔ** foram, em média, 4,450% do total da folha de salários de participação dos Participantes, dos quais 3,324% referem-se à contribuição normal e, 1,126% à amortização do custo dos serviços passados.

Em 2005, os Participantes contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais, conforme estabelece o respectivo regulamento e representou, em média, 3,296% da folha de salários de participação, referentes à contribuição normal.

PLANO DE BENEFÍCIOS II

Em 2005, os desembolsos mensais do **METRÔ** corresponderam ao equivalente a 3,970%, em média, do total da folha de salários de participação deste plano, sendo que 100% da Contribuição Básica do Participante representou 2,987%, e ainda a contribuição de 0,952% para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (invalidez, morte e doença) e 0,031% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2004, os desembolsos mensais do **METRÔ** corresponderam ao equivalente a 100% da Contribuição Básica do Participante e corresponderam, em média, a 4,205% do total da folha de salários de participação, sendo 2,948% relativos à contribuição normal, 1,115% para custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (invalidez, morte e doença) e, 0,142% de contribuição extraordinária para amortização do custo dos serviços passados.

Em 2005, os Participantes contribuíram, em média, com 4,840% do total da folha de salários de participação deste plano, sendo 2,987% de Contribuição Básica, 1,011% de Contribuição Suplementar e 0,842% de Contribuição Especial (Benefício Mínimo e de Risco).

PLANOS DE BENEFÍCIOS I E II CONSOLIDADOS

Em 2005, a contribuição normal do **METRÔ** para os Planos de Benefícios I e II, em média, representou 3,555% da folha total de salários de participação e a contribuição dos Participantes, em média, foi 3,878%. Também foram efetuadas contribuições extraordinárias correspondentes a 0,704% da folha total de salários de participação.

Os percentuais supracitados não incluem as contribuições dos Participantes autopatrocinados.

10. CONTINGÊNCIAS

A Companhia constitui provisão para fazer face às eventuais perdas, conforme sumariado a seguir:

Natureza dos Processos	2005	2004
Tributários	24.389	14.617
Trabalhistas	45.058	86.262
Cíveis/Ordinários	183.965	258.865
	253.412	**359.744**

CONTINGÊNCIAS - PROGRAMA TURMA DA RUA

Conforme convênio celebrado com o METRUS em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o **METRÔ** responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do **GESP**. Neste sentido, o **METRÔ** repassou os recursos necessários ao METRUS.

A mão-de-obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do **METRÔ**, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e METRUS, onde se discutem aproximadamente R$ 83 milhões a título de indenizações trabalhistas acrescido de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o METRUS também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o **METRÔ** e METRUS, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo **METRÔ** e pelo **GESP**. A contingência foi provisionada pela Companhia e atualizada até 31 de dezembro de 2005.

11. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2005 a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

12. CAPITAL

O Capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2005, é representado por 1.074.753.681.356 ações ordinárias nominativas no valor de R$ 0,01 cada (981.010.346.301 em 2004). No exercício foram integralizadas 93.743.335.055 ações no valor de R$ 937.434 (62.199.939.195 ações no valor de R$ 621.999 em 2004).

O Capital Autorizado é de R$ 13.000.000, conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 27 de abril de 2005.

13. FATO IMPORTANTE

Bilhete Único

Em 06/10/2005, foi firmado Convênio de Integração Operacional e Tarifária, por meio da utilização do sistema de bilhetagem eletrônica com cartão inteligente com circuito integrado sem contato, entre os sistemas de transporte coletivo municipal sob gestão da São Paulo Transportes S.A. - SPTrans e os sistemas de transporte coletivo da Companhia do Metropolitano de São Paulo - **METRÔ** e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM. A implantação definitiva ocorrerá em 2006.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jurandir Fernando Ribeiro Fernandes - Presidente
Luiz Carlos Frayze David - Vice-Presidente
Lucia Maria Dal Medico - Conselheira
Antonio Carlos Rizeque Malufe - Conselheiro
Mario Engler Pinto Junior - Conselheiro
Willian Sampaio de Oliveira - Conselheiro
Koyu Iha - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Frayze David - Diretor Presidente
José Kalil Neto - Diretor Administrativo e Financeiro
Renato Pires de Carvalho Viégas - Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos
Decio Gilson Cesar Tambelli - Diretor de Operação
Sergio Eduardo Favero Salvadori - Diretor de Engenharia e Construções

Antonio Bastos Filho - Contador CRC - 1SP 137.906/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano de São Paulo - **METRÔ**, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163, da Lei Federal nº 6.404/76, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, nos termos do Parecer da Loudon Blomquist - Auditores Independentes, datado de 23 de fevereiro de 2006, e nas informações obtidas junto à administração da Empresa, e são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas a final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos senhores acionistas, convocada para tal fim.

São Paulo, 14 de março de 2006

CONSELHEIROS

Vicente Specchio
Conceição Aparecida Fileti Fraga
Eliana Guarnieri
Humberto Macedo Puccinelli
Deraldo de Souza Mesquita Junior

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ
São Paulo-SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ** levantado em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Metrô, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. As reservas técnicas do Plano de Benefícios da Previdência administrado pelo Metrus-Instituto de Seguridade Social e patrocinado pelo **METRÔ**, foram avaliadas por consultores atuariais externos, cujo parecer datado de 14/02/2006, aponta regularidade na constituição das reservas matemáticas. Assim, o nosso parecer no que se refere às contribuições ao referido plano está baseado exclusivamente na opinião desses consultores.

4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º, acima, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Os recursos para atender os gastos com a expansão de obras e o pagamento do serviço da dívida são oriundos de transferências do Governo do Estado (Acionista Majoritário) através de aumento de capital, tendo sido aportado, no presente exercício, o montante de R$ Mil 937.434.

6. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. A demonstração do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, preparada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, está sendo apresentada para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não ser requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração suplementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

7. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, incluídas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 01 de março de 2005, não continha ressalvas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2006

Loudon Blomquist
Auditores Independentes
CRC-2RJ000429-S-6

Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador
CRC-1RJ 056082/O-3 - "S" - SP

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

Este balanço foi publicado originalmente no Diário Oficial Empresarial – Volume 116 • Número 74 - Páginas 75 e 78 - São Paulo, quinta-feira, 20 de abril de 2006